
Unidade e mobilização: construção do dia do(a) Professor(a)!

Fortaleza-CE, 20 de setembro de 2019.

Prezadas e Prezados,

Fortalecer a unidade em torno da defesa da formação de profissionais da educação foi o que mobilizou a organização XII Seminário Nacional de Formação de Profissionais da Educação, XL Encontro Nacional Forumdir, I Seminário Nacional Forparfor e Forpibid-rp, reunidos em Salvador, na Faculdade de Educação da UFBA. A junção de esforços e pensamentos, a partir das discussões e reflexões a respeito da formação, apontaram o caminho para os desafios que se intensificam dia-a-dia e nos conclamam a resistir.

A conjuntura atual revela o desmonte de direitos sociais, o esvaziamento do investimento público em educação, o ataque ilegal à autonomia das universidades públicas, às liberdades de pensamento e ao papel das(os) docentes e expressa uma nova ordem política e econômica, o que demonstra, de forma enfática, que a democracia se tornou um problema para as elites brasileiras.

O corte generalizado do orçamento do MEC, em decorrência dos ajustes impostos pela Emenda Constitucional nº 95 — que estabelece o teto dos gastos públicos, agravado pelo governo Bolsonaro —, tem efeito direto nas áreas de saúde e de educação. Tal fato levará à destruição de conquistas importantes: desenvolvimento e avanços no âmbito da ciência e tecnologia, acesso aos diferentes níveis de escolarização para uma parcela significativa da população, consolidação da rede federal de ensino superior com infraestrutura física e humana, programas de financiamento para a formação de professores, com destaque ao Pibid, Residência Pedagógica e Parfor.

Tais desmontes já podem ser percebidos no Projeto de Lei Orçamentária do Governo Federal com expressa redução do número de bolsas e de verba de custeio. No ano de 2020 está previsto um corte orçamentário da CAPES na ordem de 51,78%, gerando impacto em todas as suas diretorias. O efeito

imediatamente sobre as ações de Educação Básica **é da redução de 201.306 bolsas, em 2019, para 110.745 mil em 2020!** Isso pode representar o fim de algumas iniciativas em um pior cenário, ou, pelo menos, **reduzir drasticamente o alcance de iniciativas como Pibid e RP!** A mobilização urge e chama para uma força tarefa ainda maior às outras ações, pois o contexto é muito mais complexo.

Soma-se a esse cenário o contingenciamento e a redução dos orçamentos das instituições de ensino superior federais e de órgãos públicos de fomento, o que tem aberto espaço para soluções liberais como o *Future-se*, que intensificarão o processo de privatização ensino superior público, algo a ser combatido por toda a sociedade.

Não podemos deixar de lado que estão em curso a implementação da Reforma do Ensino Médio, a imposição de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a elaboração da Base Nacional Comum da Formação de Professores (BNCFP), que com discurso falacioso de inovação e de autonomia na construção de currículos e projetos pedagógicos, implicarão reducionismo de conhecimentos e aligeiramento de processos formativos, cerceamento no trabalho docente e homogeneização nas práticas escolares, abrindo campo para recrudescimento das políticas neoliberais, a exemplo dos processos de comparação resultantes das avaliações em larga escala.

Paralelo a isso, percebe-se o avanço da relativização dos espaços escolares (*homeschooling*), da desresponsabilização do Estado quanto aos processos de ensino e gestão escolar (*vouchers* e terceirização/Organizações Sociais), avanços desmedidos na oferta de cursos de licenciatura privados em EAD, bem como ataques ideológicos conservadores por meio de propostas do Escola Sem Partido, da militarização das unidades escolares e a fundação de escolas cívico-militares.

Fazendo oposição a esse cenário, defendemos a **manutenção das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada** (Res. CNE/CP nº 02/2015), do **Plano Nacional de Educação** (Lei nº 13.005/2014) e a cobrança da implantação de recursos para garantir as suas respectivas metas. Acrescenta-se no rol de defesas a **Base Comum Nacional (BCN)**, elaborada pela ANFOPE, para todos os cursos de formação de profissionais de educação, conforme previsto nas DCN supra. Indicamos que todas e todos estejam atentos à abertura de consulta pública

sobre uma possível mudança nas referidas diretrizes, **posicionar-se contra** qualquer mudança sobre o que preconiza a BCN/Anfope será a nossa indicação antecipada.

O caminho, ao nosso ver, se dará pelo diálogo entre as instâncias legislativas e associações ou fóruns de professores na elaboração e redação de documentos legais; pela manutenção de programas de formação de professores que estreitem cada vez mais os laços entre as instituições de ensino superior e as unidades escolares dos diferentes sistemas educacionais.

No sentido de buscar o diálogo e fortalecer a unidade já estabelecida, será realizada na Câmara Federal Seminário alusivo ao Dia do Professor e as políticas para sua valorização, em parceria com a Frente Parlamentar em Defesa da Escola Pública e em Respeito ao Profissional da Educação, no dia 15 de outubro próximo. O evento será conduzido pela Deputada Rosa Neide (PT/MT) e terá como temática **"Professor, professora, políticas e formação: resistências e desafios"**, em mais uma articulação conjunta Forpibid-rp, Forparfor, Forumdir e Anfope, cuja representação ocupará a plenária no amplo debate e mobilização para as defesas requeridas no ato.

De forma imediata, conclamamos a todas e todos para empenharem todos os esforços numa mobilização consistente e sistêmica! Na assembleia geral realizada em Salvador deliberamos algumas ações que subsidiarão o Seminário, a saber:

- 1) Levantamento de dados sobre os programas - quantificar quantas bolsistas se desligaram do Programa Residência Pedagógica e que tiveram que devolver valores à Capes, número de bolsistas desligados desde o início dos impedimentos de substituição, o impacto financeiro das bolsas nos municípios, por exemplo. Formulário disponível em: [Levantamento de dados 2019](#).
- 2) Solicitar parecer jurídico nas IES acerca da legalidade sobre a devolução de bolsas no RP e planejar consulta ao Ministério Público sobre a questão;
- 3) Intensificar a divulgação das ações realizadas e seus impactos na própria IES, de modo a dar visibilidade a quem está mais próximo;
- 4) Coletar assinaturas para abaixo-assinado¹ reivindicando manutenção dos programas de apoio à formação inicial Pibid/RP/Parfor e da resolução

¹ Os abaixo-assinados devem ser enviados para Caixa-postal nº 6665 / CEP: 71720-971 Núcleo Bandeirante-DF, até o dia **10 de outubro de 2019!**

02/2015-CNE. Os formulários estão disponíveis em: [Abaixo-assinado 2019 - Interfóruns](#);

- 5) Mobilizar estudantes e docentes para se fazerem presentes na audiência pública na Comissão de Educação da Câmara Federal e, quando não possível, participar das ações de divulgação nas redes sociais;
- 6) Ainda sobre a mobilizações, solicitar que se formem comitês locais articulando estudantes e docentes de cada campus/unidade para contatar os escritórios regionais de deputados e senadores apresentando a reivindicação de manutenção do programas de apoio à formação inicial (Pibid/Rp/Parfor - documentos disponíveis em [Documento dado Pibid/RP Dados Parfor 2019](#));
- 7) Por fim, é necessário recompor o fundo de mobilização do Forpibid-rp, importante instrumento de autonomia para construção das nossas lutas! Pedimos que conversem com coordenadoras(es) de área/orientadoras(es). A contribuição deve ser feita em nome de Cristiane Antonia Hauschild (CPF: 759.560.800-78 / Banco do Brasil / Agência: 0430-8 / Conta CORRENTE nº: 22763-3). A ampla participação é fundamental para o sucesso das nossa ida e permanência nos atos em Brasília!

É importante destacar que a coleta de assinatura, o contato com os deputados em suas bases e a mobilização nas redes sociais foram elementos historicamente importantes nos nossos atos de luta no *#ficapibid*. Agora, ampliando as defesas a busca é no sentido de manter o que já conquistamos, ajustar o que consideramos pertinente aos processos formativos e avançar nas ações exitosas que desenvolvemos no âmbito das licenciaturas.

Portanto, no dia 15 de outubro, a data de comemoração da profissão que nos mobiliza e faz resistir, atuais e futuras Professoras e Professores ocuparão o legislativo buscando reafirmar também o resguardo do Estado Democrático de Direito, da escola pública, laica, gratuita, estatal e inclusiva em todos os níveis e modalidades de ensino e da valorização dos profissionais da educação, preceitos fundamentais a serem assumidos por todas e todos.

No dia 15 de outubro, PIBID e RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA a aula é no Congresso Nacional, em defesa dos programas de formação inicial!